

# Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financieiros de São Paulo, Osasco e Região **CUT**

São Paulo  
terça e quarta-feira  
9 e 10 de maio de 2017  
número 6.074

## JÁ LUTOU POR

## SEUS DIREITOS HOJE?

**Todo dia é dia de defender empregos ameaçados pela terceirização; conquistas da CLT e da CCT colocadas sob risco com a reforma trabalhista; combater o fim da aposentadoria e o desmonte dos bancos públicos. Envie mensagens aos deputados e senadores e participe das mobilizações promovidas pelo movimento sindical: só assim não vão tirar tudo que temos**

**E**stá comprovada a importância do acordo de dois anos. Para 2017 já está garantido: além da reposição da inflação, aumento real de 1% para salários, piso, PLR, vales alimentação, refeição e todas as demais verbas. O avanço veio da grande greve feita pela categoria em 2016 e se mostra fundamental diante dos ataques aos trabalhadores.

Mas se o reajuste está acertado, outros direitos e até empregos estão ameaçados. Em março, o governo Temer aprovou a lei da terceiri-

zação até para atividades-fim das empresas. Os bancos aplaudiram. Agora querem passar uma reforma trabalhista que, dentre outras aberrações, amplia possibilidades de trabalho temporário e intermitente. Para que as empresas vão contratar se podem arrumar alguém para fazer o serviço somente nos horários de pico?

“Mais uma vez o setor financeiro comemora, já que saiu dos computadores dos lobistas dos bancos emendas que pioraram muito a reforma trabalhista proposta pelo governo federal”, cri-

tica a secretária-geral do Sindicato, Ivone Silva.

A reforma da Previdência também segue a passos largos no Congresso Nacional, praticamente acabando com o direito à aposentadoria. Ou alguém acredita que todos os brasileiros terão emprego até os 65 anos de idade, ou conseguirão trabalhar por mais de quatro décadas para conseguir o benefício integral do INSS e ter uma aposentadoria digna?

Por essas e outras, o Sindicato convoca os bancários para a luta. ✿

**AS REFORMAS TRABALHISTA E DA PREVIDÊNCIA PODEM ACABAR COM TODOS OS DIREITOS CONQUISTADOS EM ANOS DE LUTA, MAS AINDA ESTÃO EM VOTAÇÃO NO CONGRESSO NACIONAL. TODA PRESSÃO QUE CONSEGUIRMOS FAZER PODE AJUDAR CONTRA A APROVAÇÃO DESSAS ABERRAÇÕES QUE ACABAM COM DIREITOS DOS TRABALHADORES, ENQUANTO MANTÊM PRIVILÉGIOS DE BANQUEIROS E GRANDES EMPRESÁRIOS.**

- Reforma trabalhista autoriza a demissão em massa
- O que está na lei não valerá mais para jornada, férias, redução de salário, intervalos, PLR etc
- Possibilidade de jornadas de até 12 horas diárias
- O trabalhador poderá ficar à disposição por horas, mas o empregador fará o pagamento somente pelo tempo efetivamente trabalhado
- Fim da ultratividade: enquanto não houver renova-

- ção do acordo, trabalhadores ficarão sem os direitos da CCT
- Demissão em comum acordo permitirá que patrão e empregado possam extinguir contrato de trabalho; empregador pagará metade do aviso prévio e da multa do FGTS
- Tira homologação dos sindicatos, que não terão mais acesso a informações sobre demissões

- Serão dispensados do ponto eletrônico, gerentes, trabalhadores externos e em teletrabalho
- Aposentadoria somente a partir dos 65 anos, com no mínimo 25 anos de contribuição
- Benefício integral de aposentadoria somente para quem contribuir por pelo menos 49 anos
- Idade mínima para se aposentar poderá subir ainda mais a cada dois anos

## NUNCA MAIS VOTE NELES!

A CUT e outros representantes do movimento sindical pressionam esta semana parlamentares em suas bases para que não votem contra os direitos dos trabalhadores. De 15 a 19 de maio ocuparão Brasília para pressionar e você pode fazer sua parte enviando mensagem para deputados ([bit.ly/DepSP](http://bit.ly/DepSP)) e senadores ([bit.ly/SenadoBR](http://bit.ly/SenadoBR)), e participando das mobilizações convocadas pelo Sindicato.



**Evandro Gussi**  
(PV/SP)



**Ricardo Tripoli**  
(PSDB/SP)



**Vinicius Carvalho**  
(PRB/SP)

Esses são os deputados federais de São Paulo que aprovaram em Comissão Especial a Reforma da Previdência. Veja no [bit.ly/DeputadosTraidores](http://bit.ly/DeputadosTraidores) quem são os parlamentares que aprovaram as reformas trabalhista e lei da terceirização. Guarde esses nomes e rostos que votaram contra seus direitos, e nunca mais vote neles.

## AO LEITOR

## Sindicato forte e atuante

Por mais de uma década, o Sindicato manteve liminar isentando os bancários do imposto sindical. A liminar, no entanto, foi cassada pela Justiça em 2005. A partir de 2006, passamos a devolver a parte que cabe do tributo (60%) aos bancários cadastrados na entidade. Os 40% restantes são destinados às federações, confederação e ao Ministério do Trabalho que, por sua vez, faz repasses ao Fundo de Amparo ao Trabalhador e centrais sindicais.

Defendemos o fim do imposto sindical e sua substituição pela contribuição da negociação coletiva, decidida livremente em assembleia da categoria. Acreditamos que uma entidade representativa é aquela que mantém sua estrutura a partir dos recursos vindos das mensalidades dos sócios e contribuições voluntárias definidas e aprovadas por todos.

O Sindicato tem 94 anos de luta em defesa dos direitos dos trabalhadores. Durante décadas tivemos muitas conquistas, como a jornada de seis horas, auxílio-creche, vales refeição e alimentação, PLR, 13ª cesta-alimentação, entre outras.

Sindicatos foram criados para serem fortes e atuantes junto às categorias. Enfraquecer o movimento sindical é enfraquecer a luta dos trabalhadores.

**Juvandia Moreira**  
Presidenta do Sindicato

## Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Danilo Motta, Felipe Rousselet, Rodolfo Wrolli e William De Lucca

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19ª andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios y /spbancarios

www.spbancarios.com.br

## CAIXA FEDERAL

## Sindicato vai à Justiça contra desconto

**Entidade entrou com ação para impedir direção do banco de descontar adesão à greve geral**

A Caixa se recusa a reconhecer a legitimidade da greve geral, realizada em 28 de abril. Diante da postura da direção do banco, que só aceita negociar com a Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa) no fim do mês, após descontar a adesão dos bancários, o Sindicato acionou a instituição na Justiça para impedir o desconto.



▶ Greve geral também foi em defesa dos bancos públicos

“A greve é legítima e empregados não podem ser punidos. Foram realizadas assembleias nos locais de trabalho, nas quais 81% deliberaram pela adesão; foi publicado aviso de greve; e os bancos foram avi-

sados. Em nota, o Ministério Público do Trabalho atestou a legitimidade da greve. A ação tem o objetivo de comprovar a ilegalidade do desconto”, explica o diretor do Sindicato e coordenador da CEE/Cai-

xa, Dionísio Reis, reforçando que a greve também foi em defesa dos bancos públicos, que passam por um processo de desmonte.

O Sindicato também recebeu denúncias de que a Caixa está discriminando empregados que aderiram à greve, prática antissindical apontada na ação.

Bancários que se sentirem discriminados ou sofrerem perseguição devem denunciar ao Sindicato por intermédio dos dirigentes, pela Central de Atendimento (3188-5200) ou pelo WhatsApp da entidade (11 97593-7749). ✨

➤ [bit.ly/DescontoNao](http://bit.ly/DescontoNao)

## BANCO DO BRASIL

## Tem de reclassificar a ausência

**BB registrou greve do dia 28 como “falta não abonada e não autorizada (308)”; uso de abono ou banco de horas é decisão do bancário**

O Sindicato cobrou do Banco do Brasil a reclassificação da ausência dos bancários no dia 28 de abril, em decorrência da adesão à greve geral. A entidade recebeu informações de que o banco registrou a data como “falta não abonada e não autorizada (308)”.

“Queremos que a participação na greve geral seja reclassificada. Ao invés de ‘falta

não abonada e não autorizada (308)’, que impacta na remuneração, para ‘falta greve (409)’. Entretanto, na atual conjuntura política, a negociação não é garantia de resolução”, explica o diretor do Sindicato e bancário do BB João Fukunaga. “Cabe ressaltar que esse é um pequeno preço a se pagar para barrar a retirada de direitos dos trabalhadores através das reformas

da Previdência, trabalhista, terceirização e desmonte dos bancos públicos, como o BB.”

O dirigente reforça ainda que qualquer utilização de banco de horas ou abonos depende da vontade do funcionário que assim autorizar a compensação e que a ‘falta não abonada e não autorizada (308)’ só tem impacto proporcional ao dia não trabalhado nas remunerações,

## GESTÃO EQUIVOCADA

A CCV (Comissão de Conciliação Voluntária) e a CCP (Comissão de Conciliação Prévia) do BB estão atrasadas. Há bancários procurando o Sindicato, mas a Gepes não cumpriu o cronograma para que as reuniões ocorram, devido à redução de quadro e ampliação de tarefas sob responsabilidade da área. Leia mais: [bit.ly/GepesCCVeCCP](http://bit.ly/GepesCCVeCCP).

inclusive PLR. ✨

➤ [bit.ly/AdesaoGreve](http://bit.ly/AdesaoGreve)

## BANCREDI

## Ajuda na organização financeira

Trabalhadores que precisam de ajuda para recuperar a saúde financeira encontram na Bancredi uma aliada. A Cooperativa de Crédito dos Bancários tem juros abaixo dos de mercado, por isso, é uma ótima alternativa quando a intenção é substituir dívidas com taxas elevadas. Você pode fazer antecipação do 13º (alguns bancos pagam até 31 de maio); da PLR (que por conta do acordo de dois anos será paga em setembro); e da restituição do IR, que pode ser paga pela Receita até 15 de dezembro. No caso do IR, a Bancredi antecipa até 70% do valor da restituição. Saiba mais: [www.bancredi.com.br](http://www.bancredi.com.br). ✨

## FINANCIÁRIOS

## Desconto assistencial

O direito dos financeiros de oposição à contribuição assistencial de 2,5% do salário mais R\$ 10, com teto de R\$ 220, pode ser exercido na Quadra (Rua Tabatinguera, 192, Sé), de segunda a sexta, das 9h às 18h, até 15 de maio. Quem tem cadastro ativo no Sindicato pode solicitar pelo [www.spbancarios.com.br/assistencial](http://www.spbancarios.com.br/assistencial). Dúvidas: 3188-5200. ✨

**IRRESPONSABILIDADE SOCIAL**

# Lucros nas alturas, podem contratar

**Itaú, Bradesco e Santander mantêm política perversa que alia resultados excelentes com extinção de vagas. Juntos, chegaram a R\$ 13,1 bi no trimestre, mas os dois primeiros cortaram quase 5 mil postos de trabalho em 12 meses; o Bradesco, descontando a incorporação dos funcionários do HSBC, eliminou 3.278 empregos desde setembro de 2016**

**ITAÚ**

O lucro líquido recorrente do Itaú no primeiro trimestre foi de R\$ 6,176 bilhões, crescimento de 19,6% em relação ao mesmo período de 2016. Ainda assim, o banco cortou 1.652 empregos em doze meses (eram 82.871 funcionários em março de 2016 e 81.219 em março deste ano).

“Mesmo com a economia em crise, o Itaú apresenta lucros altíssimos e sempre crescentes. Deveria exercer sua responsabilidade social ao invés de demitir centenas de trabalhadores”, critica a secretária-geral do Sindicato e funcionária do Itaú, Ivone Silva, destacando que só com o que arrecada de tarifas cobradas dos clientes, o banco cobre 162,9% da sua folha de pagamento. A dirigente critica ainda a redução de 7,9% da carteira de crédito em doze meses. “A oferta de crédito é fundamental para a recuperação da economia”, ressalta. Leia íntegra no [bit.ly/ItaúLucro](http://bit.ly/ItaúLucro) ✦

**R\$ 6,176 bilhões**  
no primeiro trimestre  
**1.652 EMPREGOS a menos em um ano**

**BRADERSCO**

**R\$ 4,648 bilhões**  
no primeiro trimestre

**3.278 EMPREGOS a menos em um ano**

O Bradesco começou 2017 com o lucro lá em cima: R\$ 4,648 bi nos três primeiros meses, o que corresponde a crescimento de 13% em doze meses e 6% na comparação com o trimestre anterior. Mas não devolveu esse resultado criando empregos no país.

Como o banco incorporou o HSBC, encerrou março deste ano com 106.644 funcionários, aumento de 15.249 postos de trabalho se comparado a março de 2016. Mas, se analisado o período logo após a incorporação, houve redução de 3.278 postos de trabalho desde setembro do ano passado.

“A incorporação do HSBC acaba mascarando o elevado número de demissões no banco. Porém, o Sindicato está atento e promove uma jornada de luta contra os cortes, com protestos em agências e concentrações. As demissões não afetam só os bancários que saem, mas também os que permanecem, que ficam cada vez mais sobrecarregados, e os clientes, que têm o atendimento precarizado”, destaca a dirigente sindical e funcionária do Bradesco Erica de Oliveira. Mais no [bit.ly/BradescoLucro](http://bit.ly/BradescoLucro) ✦

**SANTANDER**

O lucro líquido gerencial do Santander no primeiro trimestre do ano foi de R\$ 2,280 bi, atingindo o maior patamar histórico, com crescimento de 37,3% em doze meses e 14,7% no trimestre. Com isso a unidade brasileira passa a ser de longe a mais lucrativa do grupo espanhol, contribuindo com 26% de seu lucro global. O Reino Unido vem em seguida com 17% e a Espanha com 16%.

Mas o resultado positivo não vem acompanhado de responsabilidade social. “O Santander continua cortando empregos no Brasil, mantém política de tarifas e juros elevados, e reduz o crédito para pequenas, médias [-4,6% em um ano] e grandes empresas [-1,1%]”, destaca a diretora executiva do Sindicato e funcionária do Santander Rita Berlofa.

O banco extinguiu 3.245 empregos em doze meses. Sendo que apenas com o que arrecada de tarifas e serviços cobre 123% das despesas com pessoal.

Rita reforça que no atual momento de crise no país, o Santander deveria dar o retorno social para a comunidade em que está inserido. “Não é correto que só o banco ganhe. É perversa essa equação.”

Saiba mais no [bit.ly/SantanderLucro](http://bit.ly/SantanderLucro) ✦

**R\$ 2,280 bilhões**  
no primeiro trimestre  
**3.245 EMPREGOS a menos em um ano**

**MAIS****CIPA DO CASA 1**

Reforma do estacionamento e reativação de espaço de recreação com TV, churrasqueira, mesa de sinuca etc. São algumas das propostas comuns dos nove candidatos apoiados pelo Sindicato para a Cipa do Casa 1, do Santander. A votação é entre 16 e 18 de maio, por meio da intranet do banco.

O Sindicato indica o voto em: Albercio de Melo Franco (Gestão de Ofícios); Antonio David Monteiro de Oliveira (Processamento pós Vendas e Produtos-Investimentos e Serviços/Operações); Antonio José Alves de Souza (Processamento de Ativos e Garantias); Fabiane da Costa Heleno (Central de Pagamentos – Veículos); Flávio Oliveira (Câmbio); Gerson Severino da Silva (Processamento Private); Jorge Antonio Miranda Junior (Processamento de Ativos e Garantias); José Fernando Bonfim de Oliveira (Op. Rural, BNDES/Finame); Mauro José Cepeda (UTM Monitoramento Operações). Saiba mais no [bit.ly/CipaCasa1](http://bit.ly/CipaCasa1)

**EDEGAR ELEITO NO CAT**

Os trabalhadores do Centro Administrativo Tatuapé, concentração do Itaú, elegeram a nova composição da Cipa para a gestão 2017/2018. O candidato apoiado pelo Sindicato, Edegar Faria, lotado na Gerência de Atendimento a Reclamações Procon (Garp), foi eleito em primeiro lugar com o maior número de votos do pleito (390).

**KARA PRETA NO CT**

No Centro de Tecnologia do Itaú, os bancários elegeram José Antônio dos Santos, o Kara Preta, apoiado pelo Sindicato, em primeiro lugar como cipeiro. Foram escolhidos seis cipeiros titulares e cinco suplentes para a gestão 2017/2018.

**PREVISÃO DO TEMPO**

ter	qua	qui	sex	sáb
15°C 26°C	13°C 25°C	15°C 23°C	16°C 25°C	15°C 26°C

**PROGRAME-SE**

**OFICINA DE AUDIOVISUAL**

Pela primeira vez, o Sindicato oferece a sócios e interessados em geral uma Oficina de Audiovisual. As inscrições – gratuitas para sindicalizados – podem ser feitas até o dia 19, e as aulas serão realizadas nos dias 23 e 25, das 19h às 21h30. Saiba mais e preencha a ficha de inscrição no [bit.ly/AudiovisualOficina](http://bit.ly/AudiovisualOficina).

**CALDOS, VINHOS E CAFÉ**



Nada como um caldinho quente e umas taças de vinho para espantar o frio que começa a chegar em São Paulo. Os caldos voltaram ao cardápio do Café dos Bancários, que também reformulou sua carta de vinhos. Charmoso e aconchegante, o espaço fica no Edifício Martinelli (Rua São Bento, 413, Centro) e oferece 10% de desconto aos sindicalizados. A casa abre às 14h30 oferecendo café expresso (R\$ 3,50) e café para dois (por R\$ 5). Tem shows às sextas. Confira a programação no [www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br).

**INSCRIÇÕES PARA O TRUCO**



Estão abertas as inscrições para a 18ª edição do Torneio de Truco em

Duplas do Sindicato. Sindicalizados e dependentes pagam R\$ 10, não sócios pagam R\$ 60. Increva-se no [bit.ly/TorneioTruco](http://bit.ly/TorneioTruco). Mais informações pelo 3188-5338 ou pelo [cultural@spbancarios.com.br](mailto:cultural@spbancarios.com.br).

**ESCOLA DE MÚSICA**

A Souza Lima Ensino de Música oferece 70% de desconto para sindicalizados e seus dependentes na matrícula realizada até o fim de maio para os cursos livres. São aulas individuais, de 50 minutos por semana, nas modalidades: instrumentos eruditos, populares, melhor idade e preparatório para o vestibular. Saiba mais no [bit.ly/SouzaLima](http://bit.ly/SouzaLima).

**#CHEGADEAGROTÓXICO**

# O veneno está no prato

**Brasil é campeão mundial de uso de veneno no campo e se depender da bancada ruralista no Congresso Nacional, nível de pesticida na mesa dos brasileiros aumentará; em feira do MST, entidades lançam campanha por agroecologia**

Os brasileiros consomem, em média, 5,2 kg de agrotóxico por ano. O dado – de 2016, do Instituto Nacional do Câncer (Inca) – torna o país campeão mundial em utilização de veneno no campo, ultrapassando a marca de 1 milhão de toneladas ao ano. Para servir de comparação, a média de consumo nos EUA, em 2012, era de 1,8 kg por habitante.

O Inca alerta que o uso intensivo dessas substâncias, altamente cancerígenas, resulta em poluição ambiental e intoxicação de trabalhadores rurais e da população em geral. E explica: agrotóxicos estão presentes também nos processados, como biscoitos, salgadinhos e pães, e ainda na carne e leite de animais que se alimentam de rações com traços de pesticidas.

**Mais veneno** – Essa realidade alarmante pode se tornar ainda pior caso a bancada do agronegócio aprove o chamado “pacote do veneno”, em tramitação no Congresso e que inclui dois projetos de lei.

O PL 3.200/2015, do deputado Covatti Filho (PP-RS), prevê a substituição do termo “agrotóxico” por “fitossanitário”, e a criação de uma comissão – sem a participação

de consumidores, Anvisa ou Ibama – para elaborar pareceres técnicos e conclusivos aos pedidos de avaliação de novos “produtos defensivos fitossanitários”. O PL 6.299/2002 do senador Blairo Maggi – conhecido como o “rei da soja” e atual ministro da Agricultura do governo Temer – altera regras para pesquisa, produção,

ma Agrária, organizada pelo Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST). O evento, realizado de 4 a 7 de maio, no Parque da Água Branca, em São Paulo, reuniu a diversidade da produção de alimentos orgânicos (sem o uso de venenos agrícolas) de acampamentos e assentamentos do MST em todo o país, e atraiu cerca de 170 mil pessoas.

A plataforma visa ampliar a luta contra o “pacote do veneno” e coletar assinaturas pela aprovação do PL 6.670/2016, que institui a Política Nacional de Redução de Agrotóxicos (PNaRA), iniciativa da sociedade civil que propõe mais de 100 medidas para reduzir os agrotóxicos no Brasil. Segundo Alan Tygel, coordenador da campanha, já está em formação na Câmara a comissão que analisará o PNaRA.

Uma das apoiadoras, a chef de cozinha e apresentadora Bela Gil, apontou a concentração de terras no campo e o oligopólio de sementes transgênicas como alguns dos responsáveis pelo uso abusivo de veneno na produção agrícola. “A população precisa entender a importância da reforma agrária como lógica que permite outro modelo mais saudável de produção”, disse ela, em palestra na feira.

Para assinar a campanha pela aprovação do PNaRA, basta acessar o [www.chegadeagrototoxicos.org.br](http://www.chegadeagrototoxicos.org.br).



rotulagem e controle do uso de agrotóxicos. Se aprovado, por exemplo, a embalagem desses produtos deixará de ter a presença da caveira, símbolo de veneno.

**Alimento saudável** – Como contraponto a tal ameaça, entidades de defesa do meio ambiente, do consumidor e do trabalhador rural lançaram oficialmente, no dia 6, a plataforma online #ChegaDeAgrotóxicos, durante a II Feira Nacional da Refor-

